

## 7. RESULTADO ATUARIAL

### 7.1. ATIVOS GARANTIDORES E CRÉDITOS A RECEBER

Conforme definições da Portaria nº 464/2018 os ativos garantidores do plano de benefícios deverão apresentar liquidez compatível com as obrigações do plano de benefícios do RPPS e deverão ser reconhecidos pelo seu valor contábil na data focal da avaliação, devidamente precificados para essa data.

Quanto à liquidez, é recomendável a realização de estudos prévios à aquisição de títulos a serem marcados a vencimento, bem como demais ativos que possuam carência para resgate, de forma que as estratégias de investimentos estejam adequadas ao vencimento do passivo atuarial.

Para a produção da presente avaliação atuarial foi informado o valor de **R\$ 17.080.111,95** como o somatório dos bens e direitos vinculados ao Plano, posicionado em 31/12/2019, e em consonância com o Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR.

Somado aos ativos garantidores do RPPS, considerou-se o saldo devedor do Termo de Parcelamento celebrado entre a Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões (RS) e o **FAPS**, posicionado em 31/12/2019, equivalente ao montante de **R\$ 4.398.576,33**.

O referido patrimônio será comparado às provisões matemáticas para se apurar o resultado técnico do Plano. Entende-se por provisão matemática o montante calculado atuarialmente, em determinada data, que expressa em valor presente o total dos recursos necessários ao pagamento dos compromissos do plano de benefícios ao longo do tempo, líquido do valor presente atuarial das contribuições futuras.

### 7.2. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

Para o presente caso, foi estimada uma COMPREV a receber no valor total de R\$ 15.700.909,78, sendo R\$ 15.034.280,34 referente aos segurados ativos (reserva matemática de benefícios a conceder – RMBaC) e R\$ 666.629,43 referente aos segurados inativos (reservas matemáticas de benefícios concedidos – RMBC).

Enquanto a COMPREV a pagar foi estimada no valor total de R\$ 217.300,23, sendo integralmente composta pela estimativa dos dados dos exonerados do Ente Federativo, referente aos segurados ativos (reserva matemática de benefícios a conceder – RMBaC).

Conclusivamente, o valor do saldo final relativo à estimativa de COMPREV para esta avaliação atuarial, com data focal 31/12/2019, do **FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES (RS) – FAPS** é positivo em **R\$ 15.483.609,54**, observado o limite da norma.

### 7.3. PROVISÕES MATEMÁTICAS E RESULTADO ATUARIAL – ALÍQUOTAS VIGENTES

As provisões matemáticas são calculadas com base na diferença entre o Valor Atual dos Benefícios Futuros – VABF dos diferentes benefícios cobertos pelo plano e o Valor Atual das Contribuições Futuras – VACF do ente e segurados, observadas as alíquotas vigentes quando da data focal da avaliação atuarial.

Para o cálculo atuarial do VACF, considerou-se o plano de custeio vigente, disposto na Lei Municipal nº 2.597, de 29/06/2016, na qual está definida **a alíquota contributiva do segurado em 11,00% e do Ente Federativo em 17,14%**, calculada sobre a remuneração de contribuição dos segurados ativos e sobre os valores que excedem o teto de benefícios do INSS dos benefícios dos inativos mantidos pelo RPPS.

Quanto a contribuição suplementar, depreende-se um decreimento de R\$ 7.642.313,99 no saldo devedor do plano de amortização reconhecido pela Prefeitura, por meio da Lei nº 2.597, de 29/06/2016 que segue e, reavaliado em função da variação na folha de pagamento dos servidores ativos, totalizando um saldo de **R\$ 106.763.189,93**.

**TABELA 8. PLANO DE AMORTIZAÇÃO VIGENTE**

Ano	Saldo devedor	Juros	Pagamento anual	Alíquota sobre a folha	Base de Incidência
2020	<b>R\$ 106.763.189,93</b>	R\$ 6.245.646,61	R\$ 6.222.570,68	<b>63,00%</b>	R\$ 9.877.096,32
2021	R\$ 106.786.265,86	R\$ 6.246.996,55	R\$ 6.936.358,37	<b>68,00%</b>	R\$ 10.200.527,01
2022	R\$ 106.096.904,05	R\$ 6.206.668,89	R\$ 7.690.220,49	<b>73,00%</b>	R\$ 10.534.548,61
2023	R\$ 104.613.352,44	R\$ 6.119.881,12	R\$ 8.486.016,18	<b>78,00%</b>	R\$ 10.879.507,92
2024	R\$ 102.247.217,38	R\$ 5.981.462,22	R\$ 9.325.683,38	<b>83,00%</b>	R\$ 11.235.763,11
2025	R\$ 98.902.996,22	R\$ 5.785.825,28	R\$ 10.211.241,97	<b>88,00%</b>	R\$ 11.603.684,06
2026	R\$ 94.477.579,53	R\$ 5.526.938,40	R\$ 11.144.797,07	<b>93,00%</b>	R\$ 11.983.652,77
2027	R\$ 88.859.720,86	R\$ 5.198.293,67	R\$ 11.509.739,29	<b>93,00%</b>	R\$ 12.376.063,75
2028	R\$ 82.548.275,24	R\$ 4.829.074,10	R\$ 11.886.631,73	<b>93,00%</b>	R\$ 12.781.324,44
2029	R\$ 75.490.717,61	R\$ 4.416.206,98	R\$ 12.275.865,71	<b>93,00%</b>	R\$ 13.199.855,60
2030	R\$ 67.631.058,88	R\$ 3.956.416,94	R\$ 12.677.845,36	<b>93,00%</b>	R\$ 13.632.091,79
2031	R\$ 58.909.630,46	R\$ 3.446.213,38	R\$ 13.092.988,05	<b>93,00%</b>	R\$ 14.078.481,77
2032	R\$ 49.262.855,79	R\$ 2.881.877,06	R\$ 13.521.724,80	<b>93,00%</b>	R\$ 14.539.489,03
2033	R\$ 38.623.008,06	R\$ 2.259.445,97	R\$ 13.964.500,76	<b>93,00%</b>	R\$ 15.015.592,21
2034	R\$ 26.917.953,27	R\$ 1.574.700,27	R\$ 14.421.775,65	<b>93,00%</b>	R\$ 15.507.285,64
2035	R\$ 14.070.877,89	R\$ 823.146,36	R\$ 14.894.024,24	<b>93,00%</b>	R\$ 16.015.079,83

Assim, o resultado atuarial é obtido pela diferença entre o ativo garantidor dos compromissos do plano de benefícios e a provisão matemática, que se refere ao montante atualmente necessário para fazer jus aos benefícios futuros cobertos pelo Plano, líquido das contribuições futuras, previstas no plano de custeio vigente.

Com base no referido plano de custeio e nos benefícios cobertos pelo **FAPS**, bem como nos regimes financeiros, métodos de financiamento, hipóteses atuariais adotadas e ainda nas informações cadastrais e financeiras, apurou-se os seguintes valores, posicionados na data focal da avaliação atuarial, qual seja em 31/12/2019.

**TABELA 9. PROVISÕES MATEMÁTICAS E RESULTADO ATUARIAL**

Resultados	Geração atual	Geração futura
<b>Ativo Real Líquido do Plano (1)</b>	<b>R\$ 21.478.688,28</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Aplicações e Recursos - DAIR	R\$ 17.080.111,95	R\$ 0,00
Dívidas Reconhecidas	R\$ 4.398.576,33	R\$ 0,00
<b>Plano Previdenciário (2 = 3 + 4 + 5)</b>	<b>R\$ 62.589.711,95</b>	<b>R\$ 2.160.104,30</b>
<b>Benefícios Concedidos (3)</b>	<b>R\$ 106.775.934,15</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Benefícios do Plano	R\$ 107.610.834,48	R\$ 0,00
Contribuições do Ente (-)	R\$ 100.069,73	R\$ 0,00
Contribuições do Inativo (-)	R\$ 64.256,14	R\$ 0,00
Contribuições do Pensionista (-)	R\$ 3.945,03	R\$ 0,00
Compensação Previdenciária (-)	R\$ 666.629,43	R\$ 0,00
<b>Benefícios a Conceder (4)</b>	<b>R\$ 62.576.967,74</b>	<b>R\$ 2.160.104,30</b>
Benefícios do Plano	R\$ 94.220.842,62	R\$ 26.895.736,86
Contribuições do Ente (-)	R\$ 10.169.578,36	R\$ 15.066.408,75
Contribuições do Ativo (-)	R\$ 6.657.316,41	R\$ 9.669.223,82
Compensação Previdenciária (-)	R\$ 14.816.980,11	R\$ 0,00
<b>Plano de Amortização Vigente (5)</b>	<b>R\$ 106.763.189,93</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Outros Créditos (-)	R\$ 106.763.189,93	R\$ 0,00
<b>Resultado Atuarial (6 = 1 - 2)</b>	<b>-R\$ 41.111.023,65</b>	<b>-R\$ 2.160.104,30</b>

A título de conhecimento, se desconsiderado o saldo devedor do plano de amortização estabelecido em lei vigente, ter-se-ia um **déficit atuarial** de **R\$ 147.874.213,59**, que será considerado para fins de estabelecer as alternativas para o equacionamento do déficit atuarial integral, seja por alíquotas suplementares ou aportes periódicos de recursos.

**TABELA 10. PROVISÕES E RESULTADOS SEM O PLANO DE AMORTIZAÇÃO VIGENTE**

Resultados (Desconsiderando o plano de amortização)	Geração atual
<b>Ativo Real Líquido do Plano (1)</b>	<b>R\$ 21.478.688,28</b>
Aplicações e Recursos – DAIR	R\$ 17.080.111,95
Dívidas Reconhecidas	R\$ 4.398.576,33
<b>Plano Previdenciário (2 = 3 + 4 + 5)</b>	<b>R\$ 169.352.901,89</b>
Benefícios Concedidos (3)	R\$ 106.775.934,15
Benefícios a Conceder (4)	R\$ 62.576.967,74
Plano de Amortização Vigente (5)	R\$ 0,00
<b>Resultado Atuarial (6 = 1 - 2)</b>	<b>-R\$ 147.874.213,59</b>

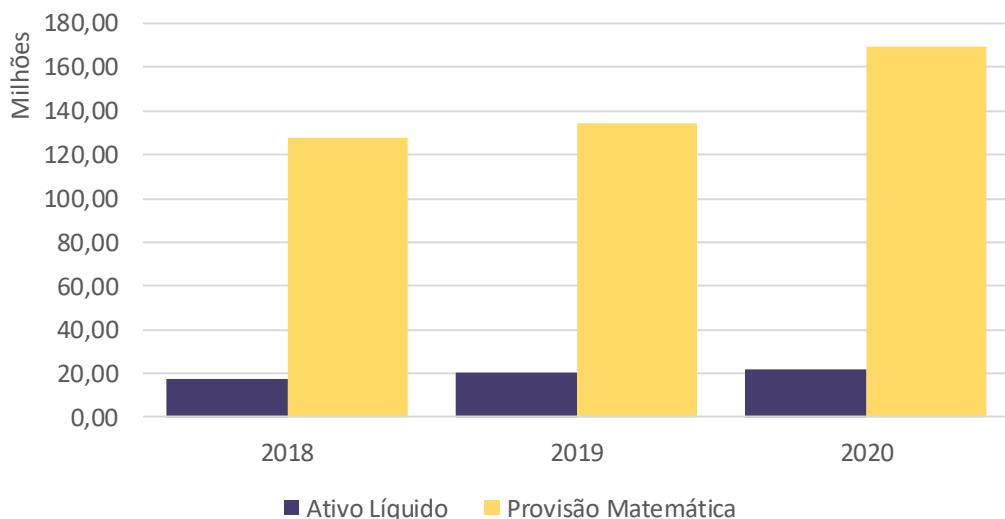
Em sequência, de forma comparativa aos exercícios anteriores, tem-se os seguintes resultados do Plano.

**TABELA 11. ANÁLISE COMPARATIVA COM OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS**

Resultados	2017*	2018*	2019
<b>Ativo Real Líquido do Plano (1)</b>	<b>R\$ 17.567.949,71</b>	<b>R\$ 20.237.556,43</b>	<b>R\$ 21.478.688,28</b>
Aplicações e Recursos – DAIR (a)	R\$ 14.156.445,38	R\$ 15.806.916,30	R\$ 17.080.111,95
Dívidas Reconhecidas	R\$ 3.411.504,33	R\$ 4.430.640,13	R\$ 4.398.576,33
<b>Plano Previdenciário (2 = 3 + 4 + 5)</b>	<b>R\$ 14.771.914,62</b>	<b>R\$ 20.140.230,64</b>	<b>R\$ 62.589.711,95</b>
Benefícios Concedidos (3)	R\$ 79.397.728,77	R\$ 87.402.634,91	R\$ 106.775.934,15
Benefícios a Conceder (4)	R\$ 48.035.236,69	R\$ 47.143.099,66	R\$ 62.576.967,74
Plano de Amortização Vigente (5)	R\$ 112.661.050,84	R\$ 114.405.503,93	R\$ 106.763.189,93
<b>Resultado Atuarial (6 = 1 - 2)</b>	<b>R\$ 2.796.035,09</b>	<b>R\$ 97.325,79</b>	<b>-R\$ 41.111.023,65</b>
<b>Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas IC = (a / (3+4))</b>	<b>11,11%</b>	<b>11,75%</b>	<b>10,09%</b>

\* Dados extraídos dos respectivos DRAA cadastrados no site da SPREV.

A título de informação, o saldo de COMPREV estimado em 2017 foi de R\$ 16.050.750,63, enquanto nos anos de 2018 e 2019 foi de R\$ 17.152.623,49 e R\$ 15.483.609,54, respectivamente, conforme consta dos demonstrativos atuariais.

**GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO ANUAL DO ATIVO LÍQUIDO X PROVISÕES MATEMÁTICAS**


Em atendimento ao art. 8º da Instrução Normativa nº 8/2018, informa-se ainda o montante de R\$ 59.710.286,92 como sendo o valor presente atuarial das remunerações futuras (VASF), apuradas atuarialmente por meio de rendas aleatórias, convergente com o método agregado (ortodoxo)<sup>3</sup>, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial.

<sup>3</sup> Tendo em vista a metodologia de apuração do VASF, trata-se de valor considerado para apuração do Valor Atual das Contribuições Futuras (VACF) pelo método Agregado, com alíquotas vigentes (Ortodoxo), não devendo ser utilizado aos demais métodos tradicionais.

## 7.4. ANÁLISE ATUARIAL E FINANCEIRA

Pela análise do Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas (IC<sub>PM</sub>) é possível aferir qual o comportamento das provisões matemáticas versus o do ativo do RPPS, identificando se o nível destas reservas está coberto pelo patrimônio garantidor (aplicações e investimentos) que o RPPS possui, historicamente. Logo, quanto mais próximo de 1,00 mais próximo do equilíbrio atuarial o RPPS estará.

Conclusivamente, é sempre recomendado que a evolução do Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas (IC<sub>PM</sub>) seja, ano a ano, positiva, o que demonstraria, desta forma, que o plano de custeio aplicado está aderente e adequado ao crescimento das provisões matemáticas, bem como que o ativo do RPPS está igualmente crescendo de acordo com as projeções realizadas anteriormente.

Assim, analisando as três últimas avaliações atuariais realizadas, depreende-se que o Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas (IC<sub>PM</sub>) deste FAPS passou de 11,11% no exercício de 2017 para 11,75% no exercício de 2018 e, finalmente, para 10,09% no exercício de 2019, o que representa uma variação negativa de 1,02% neste período.

Ademais, verifica-se a cobertura de apenas 16,00% das reservas dos benefícios concedidos (inativos), indicando, portanto, que as reservas matemáticas de benefícios a conceder (ativos) estão descobertas.

Estes índices denotam uma margem bastante preocupante de cobertura e devem ser analisados conjuntamente com as projeções atuariais, de modo a estabelecer uma maior segurança para os anos vindouros por meio de aportes ou alíquotas suplementares.

No que ainda concerne as aplicações e recurso do Plano, observa-se uma elevação na ordem de 8,05% em relação ao ano anterior, auxiliada em grande parte pela rentabilidade da carteira de investimentos auferida pelo **FAPS** no decorrer do ano de 2019, bem como pela receita arrecadada das contribuições previdenciárias, com destaque a contribuição suplementar.

Sabe-se que o retorno financeiro sobre o patrimônio constituído é fonte extremamente relevante no contexto atuarial, razão pela qual deve-se sempre buscar atingir a meta estipulada na política de investimento do Regime, sob pena de que haja um descompasso entre a evolução do passivo atuarial e o patrimônio do Plano, podendo redundar em uma piora do resultado atuarial apurado.

Referente à estimativa de COMPREV, o valor se manteve em um patamar próximo ao que vinha sendo estimado nas avaliações atuariais anteriores.

Depreendeu-se da análise da base de dados, que não houve ingresso de servidores ativos no exercício de 2019, logo, não houve renovação do grupo de servidores efetivos ativos. Entretanto, só no ano de 2019, foram concedidos 13 benefícios de aposentadoria e 3 benefícios de pensão por morte. Cenário este que poderá implicar em uma relação negativa entre receitas e despesas previdenciárias do RPPS, caso se mantenha nos próximos anos.

Em complemento, verificou-se a elevação da reserva matemática de benefícios a conceder em R\$ 15.433.868,07 de um ano para o outro, além de um incremento médio de 11,84% nas remunerações dos servidores ativos do Município, capitaneadas pela variação na respectiva folha de pagamento.

No que se refere aos inativos e pensionistas, observou-se uma elevação na reserva matemática de benefícios concedidos (RMBC) de R\$ 19.373.299,24, em sua grande parte, em razão da concessão de 13 benefícios de aposentadoria e 3 benefícios de pensão por morte ao longo do ano de 2019 e do aumento no valor médio dos benefícios de aposentadoria em 17,45% e de pensão por morte em 9,78%, acarretando em um aumento de R\$ 56.470,35 mensais na folha de benefícios do **FAPS**.

Ante o exposto e, apesar da receita decorrente das alíquotas contributivas normais vigentes de 11,00% dos segurados e de 17,14% do Ente Federativo, do aumento do ativo garantidor, do saldo de compensação financeira, do parcelamento e do plano de amortização vigente reavaliado, o resultado apurado para a presente avaliação atuarial remontou a um **déficit atuarial no valor de R\$ 41.111.023,65**, justificado pelas adequações procedidas às hipóteses atuariais e as variações e características da massa segurada.

Por fim, no que se refere à situação financeira do **FAPS**, quando analisadas apenas as contribuições normais patronal e dos servidores ativos e inativos nos últimos 3 anos, depreende-se um déficit financeiro primário médio de R\$ 383.265,69 frente à despesa média com os benefícios.

Adicionalmente, se consideradas as receitas advindas das alíquotas suplementares, tem-se como resultado médio do exercício um déficit financeiro final de R\$ 41.499,63 frente à despesa média com os benefícios.

Atualmente o nível de insuficiência da receita representa **7,95%** da arrecadação total, sendo 100,00% desta consumidos pelos benefícios dos atuais inativos (aposentados e pensionistas), conforme dados que seguem.

**TABELA 12. SITUAÇÃO FINANCEIRA DO FAPS**

Descrição	Média mensal
Repasso patronal – custeio normal	R\$ 107.377,66
Repasso patronal – custeio suplementar	R\$ 341.766,05
Contribuição ativos	R\$ 72.586,78
Contribuição inativos e pensionistas	R\$ 55,33
<b>Receita total</b>	<b>R\$ 521.785,83</b>
<b>Despesas previdenciárias (benefícios)</b>	<b>R\$ 563.285,46</b>
Insuficiência financeira	-R\$ 41.499,63 (-7,95% da receita total)
<b>Relação (despesas x receita total)</b>	<b>107,95%</b>

Neste sentido, o aumento do número de benefícios concedidos e dos respectivos reajustes anuais dos benefícios em manutenção, sem que houvesse uma contrapartida suficiente em termos de receitas de contribuições, tem implicado no consumo de parte das reservas já capitalizada e, portanto, faz necessário o acompanhamento da situação financeira do **FAPS**. Se faz necessário ainda a implementação de plano de amortização pela Prefeitura, para que haja uma maior entrada de recursos suficientes para pagar os benefícios vigentes e ainda e capitalizar o remanescente.